



ASPROESTE

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DO NÚCLEO RURAL LAGO OESTE

61 3478-1336 
ASPROESTE@ASPROESTE.COM 
ASPROESTE.ORG.BR 
00.718.833/0001-92 

OF/ ASPROESTE 006/2025

Brasília, 10 de janeiro de 2025

Ao Senhor

Luiz Felipe Cardoso de Carvalho

Diretor-Presidente do Serviço de Limpeza Urbana - SLU

Assunto: Agradecimentos e pedido de orientação

A Asproeste vem por meio deste agradecer o trabalho intensivo do SLU em torno do propósito que nos une: “transformar o Lago Oeste na área rural modelo no tratamento de resíduos em todo o Distrito Federal”.

Em 2024 avançamos bastante, melhoramos a coleta dos pontos de contêineres nas entradas das ruas e estabelecemos a coleta quinzenal de inservíveis, isso sem contar a catação quinzenal do lixo largado ao longo da DF 001. E tivemos ainda a feliz surpresa de receber duas unidades de PAPA LIXO, ora em fase de instalação. Todas as ações da SLU foram filmadas, fotografadas e reportadas para toda a nossa comunidade por meio das redes sociais. A título de exemplo, anexamos as publicações da nossa página no Instagram @asproesteaspro.

Precisamos, porém, ir em frente.

O Lago Oeste é área rural, com cerca de 1.300 chácaras distribuídas em vinte e quatro ruas e respectivas travessas, cercada por duas UCs (Unidades de Conservação) o Parque Nacional de Brasília e a Reserva Biológica da Contagem.

O tratamento de resíduos por aqui é uma questão ambiental importante e delicada. Somos em torno de 10 mil residentes, e recebemos muitos visitantes. Nossa economia se baseia no cultivo de orgânicos, agroindústria, turismo rural e práticas de esportes ligados a natureza. Os contêineres na saída de cada rua é uma solução ultrapassada. Mesmo com a regularidade da coleta não conseguimos manter as baias limpas e organizadas.

Diante desse quadro, pedimos que nos orientem sobre as seguintes questões:





ASPROESTE

ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES DO NÚCLEO RURAL LAGO OESTE

61 3478-1336 
ASPROESTE@ASPROESTE.COM 
ASPROESTE.ORG.BR 
00.718.833/0001-92 

- 1) quantas unidades do PAPA LIXO seriam necessárias para atender a área do Lago Oeste, utilizando estatísticas e experiência do SLU? Qual a perspectiva de instalação de novas unidades? Quais os critérios utilizados na localização?
- 2) sobre a possibilidade de realização de coleta domiciliar, alternativa tradicional sugerida por alguns moradores. Poderia ser praticada? Seria um paliativo até que se instalem as unidades do PAPA LIXO? Existem riscos ambientais decorrentes do tráfego de caminhões? Haveria orientação sobre o tipo de lixeira?
- 3) como podemos, juntos, viabilizar e implementar as demais soluções como o PAPA ENTULHOS e PAPA RECICLAVEIS?

Sabemos da complexidade do tratamento do lixo na área rural. As respostas e as orientações vindas do SLU e outros órgãos do poder público serão o suporte das nossas ações educativas para convencer e conquistar a necessária adesão dos moradores do Lago Oeste.

Atenciosamente,

Marilza Speroto
Presidente
Associação de Produtores do Núcleo Rural Lago Oeste

